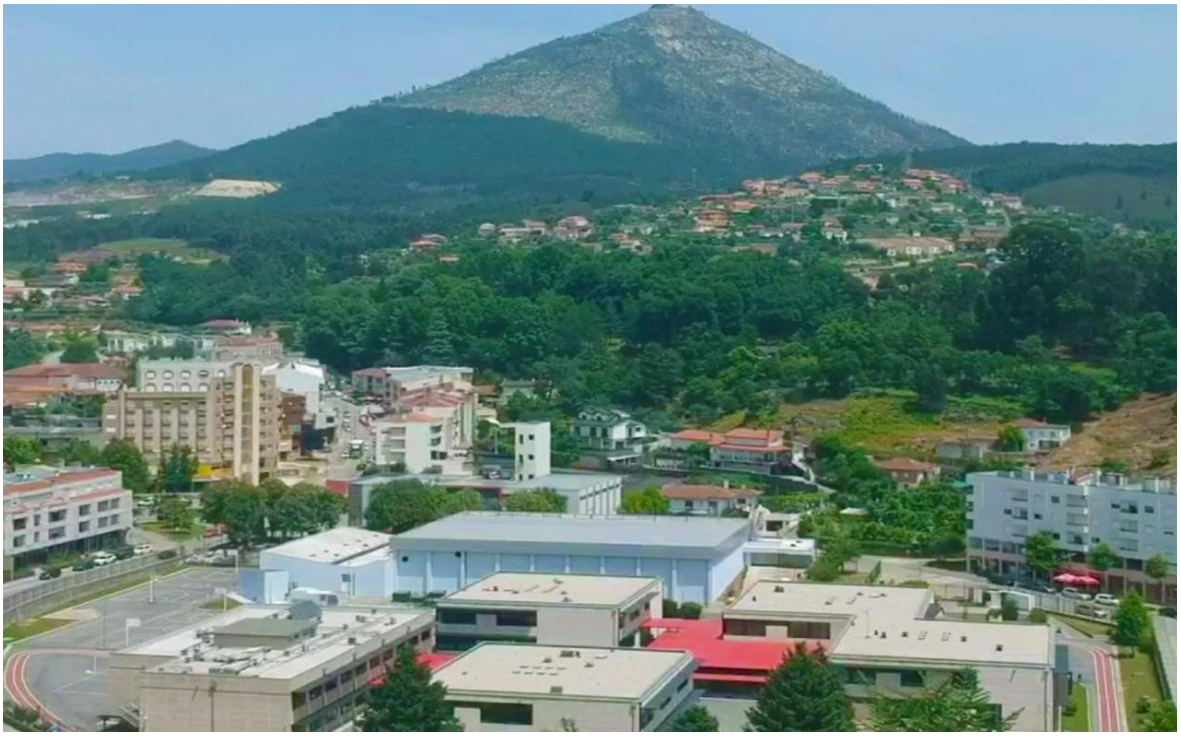
ANO LETIVO 2026/2027

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONDIM DE BASTO

Plano de Ação Estratégico

Medidas de promoção do sucesso e da qualidade das aprendizagens



Juntos Iremos Mais Longe

SÍNTESE

Documento que estrutura as medidas de promoção do sucesso escolar e da qualidade das aprendizagens definidas pelos departamentos curriculares e pelas estruturas de apoio do Agrupamento, identificando, para cada medida, os objetivos, as metas, as atividades, os responsáveis, os recursos e os indicadores de monitorização e avaliação.

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Estratégico (PAE) do Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto, referente ao ano letivo de 2026/2027, reafirma o compromisso coletivo de toda a comunidade educativa com a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e com o sucesso educativo de todos os alunos. Este documento orienta a ação pedagógica e organizacional do Agrupamento, integrando práticas colaborativas, estratégias de diferenciação e medidas que promovem a inclusão e a equidade.

Este plano reflete um compromisso coletivo e colaborativo de toda a comunidade educativa, envolvendo docentes, técnicos, estruturas de coordenação, serviços de apoio e parceiros externos, na concretização de práticas pedagógicas diferenciadas, inclusivas e inovadoras. Alinhado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o PAE visa reforçar a articulação entre ciclos, promover a partilha de experiências e potenciar o trabalho cooperativo entre docentes, em torno de objetivos comuns de qualidade educativa.

Mais do que um instrumento de planeamento, o Plano de Ação Estratégico representa uma oportunidade para repensar, de forma colaborativa e sustentada, as metodologias e estratégias que sustentam o sucesso escolar. Ao promover a integração de práticas inovadoras e inclusivas, visa não apenas reduzir as taxas de retenção, mas, acima de tudo, assegurar que cada aluno alcança o seu potencial máximo, contribuindo para uma escola mais justa, motivadora e orientada para o futuro.

A sua monitorização e avaliação é da responsabilidade do órgão de Direção do Agrupamento, que delegará competências na Equipa "Acompanhamento do plano de Desenvolvimento do Currículo e Plano de Ação Estratégico", sendo a análise dos resultados feita em sede de reunião de Conselho Pedagógico.

Síntese das medidas por estrutura

Estrutura	Medidas
Departamento do 1.º Ciclo	▪ Ler – Conhecer, aprender e ensinar ▪ Começar um ciclo ▪ Turmas dinâmicas ▪ Recuperar com a Matemática
Departamento de Línguas	▪ Promoção do sucesso escolar
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	▪ Reforçar para aproximar ▪ Recuperar apoiando
Departamento de Ciências e Tecnologias	▪ Recuperar com a Matemática ▪ Recuperar experimentando – Físico-Química ▪ Recuperar experimentando – Ciências Naturais
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	▪ Inclusão mais apoiada
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	▪ Promoção do bem-estar biopsicossocial dos/as alunos/as
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	▪ Promover para prevenir

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO

Medida Ler – Conhecer, aprender e ensinar

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	▪ Insuficiente prática da leitura e da escrita. ▪ Dificuldades na produção de textos escritos. ▪ Dificuldades na compreensão leitora.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	2.º, 3.º e 4.º ano de escolaridade.
3. Designação da medida	Ler – Conhecer, aprender e ensinar
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras; ▪ Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.
5. Metas a alcançar com a medida	Aumentar a qualidade de sucesso na disciplina de Português.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Leitura orientada em sala. ▪ Requisição e leitura de obras variadas e adequadas aos níveis de proficiência leitora dos alunos; ▪ Adoção de diferentes estratégias de leitura. ▪ Utilização do recurso digital "Ensinar e aprender português" para trabalhar a compreensão do oral, a compreensão da leitura e a fluência de leitura. ▪ Realização das provas de monitorização da compreensão leitora 2º e 3ºano. (Plataforma + cidadania)
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Titulares de turma
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ Professores Titulares/Professor de apoio; ▪ Articulação com a Biblioteca municipal. ▪ Plataforma +cidadania
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	▪ Indicadores: Percentagem de Evolução na Qualidade de Sucesso, na disciplina de Português. **Meios de verificação:** ▪ Número de obras requisitadas, recomendadas no catálogo dos Livros PNL; ▪ Ata de avaliação trimestral e relatório de avaliação da titular de turma.
11. Necessidades de formação	

Medida Começar um ciclo

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Nos inícios de ciclo, a mudança e a adaptação a novos ambientes escolares são fatores causadores de ansiedade e inadaptação.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	▪ Articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico (CEB). ▪ Transição entre o 1.º e o 2.º ciclo – uma mudança tranquila.
3. Designação da medida	Começar um ciclo

4. Objetivos a atingir com a medida	Assegurar a adequada transição entre níveis e ciclos de ensino, através do acompanhamento pedagógico dos alunos.
5. Metas a alcançar com a medida	Planificar, preparar e executar atividades de articulação vertical.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico (CEB) e Transição entre o 1.º e o 2.º ciclo – uma mudança tranquila. ▪ Promoção de encontros pedagógicos entre docentes dos dois níveis de educação/ensino para: ▪ partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver; ▪ Receção aos alunos no 1º dia de aulas, com alunos exclusivamente do 1º ano.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Titulares de turma do 1.º ano e educadoras.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Educadoras, Professores Titulares das turmas do 1º e 4º ano, Diretores de Turma (5ºano).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	**Indicadores:** ▪ Número de atividades inscritas no Plano Anual de Atividades. ▪ Número de reuniões de articulação. **Meios de verificação:** ▪ Atas das reuniões realizadas ▪ Relatório do PAA
11. Necessidades de formação	

Medida Turmas dinâmicas

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Muitos alunos com dificuldades de aprendizagem.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1º ano, 2º ano, 3º ano e 4º ano.
3. Designação da medida	Turmas dinâmicas
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Concretizar diferentes modelos de organização das turmas, de modo a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos, assumindo um princípio de diferenciação pedagógica. ▪ Potenciar a gestão curricular e a diferenciação pedagógica ao nível do ano escolaridade.
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar a qualidade do sucesso em Português e Matemática.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Acompanhamento para Apoio Individualizado ou pequenos grupos; ▪ Horário dinâmico e no máximo de 8 horas/semana, para as disciplinas de Português e de Matemática, fora da sala de aula. Nestes tempos não há introdução de novos conteúdos;
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo.

8. Responsáveis pela execução da medida	Titulares de turma e professor APE.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Todos os docentes e Encarregados de Educação.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	**Indicadores:** ▪ Grau de participação nas atividades propostas. ▪ Número de trabalhos apresentados. **Meios de verificação:** ▪ Pautas de avaliação, Relatório de avaliação da turma. ▪ Evidências registadas; ▪ Pautas de avaliação; ▪ Relatório da turma.
11. Necessidades de formação	

Medida Recuperar com a Matemática

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Colmatar as grandes dificuldades a nível da interpretação, cálculo, raciocínio e resolução de problemas matemáticos.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1.º ano, 2.º ano, 3.º ano e 4.º ano.
3. Designação da medida	Recuperar com a Matemática
4. Objetivos a atingir com a medida	Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática.
5. Metas a alcançar com a medida	Proporcionar experiências ricas e diversificadas a matemática.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Dinamização de atividades lúdicas, jogos e outros exercícios, utilizando os recursos disponíveis; ▪ Utilização de metodologias ativas e experimentais para consolidação dos conceitos matemáticos adquiridos; ▪ Utilização das plataformas Hypatiamat, Escola Virtual ou outras em pelo menos 1 tempo letivo por semana;
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Titulares de turma.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ Professores Titulares/Professor de apoio; ▪ apoio com professor do 2ºciclo; ▪ Material de construção e desenho geométrico; ▪ Plataformas de Hypatiamat e + Cidadania.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	**Indicadores:** ▪ Nº de atividades realizadas; ▪ Percentagem de sucesso dos alunos; ▪ Percentagem da qualidade de sucesso dos alunos; **Meios de verificação:** ▪ Planificações e sumários;

	▪ Atas das reuniões; ▪ Pautas de avaliação/relatórios do GIAE;
11. Necessidades de formação	

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Medida Promoção do sucesso escolar

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	▪ Domínio insuficiente do português como língua de escolarização e imersão linguística (alunos PLNM, do 5.º ao 12.º ano); ▪ Competência leitora (capacidade de ler, compreender, interpretar e utilizar informações em diferentes suportes de forma eficaz); ▪ Expressar ideias por escrito de forma clara, organizada, correta e adequada ao contexto e à finalidade; ▪ Métodos de estudo e de trabalho organizados (Apoio ao estudo) ▪ Pouca autonomia na aprendizagem, sobretudo na transição para o 2.º ciclo com necessidade de acompanhamento regular em pequeno grupo ▪ Pouco desenvolvimento do pensamento crítico e capacidade de relacionação Fonte: Atas de CT, Conselho de disciplina e departamento/plano de ação do departamento
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Do 5º ao 12º ano
3. Designação da medida	Promoção do sucesso escolar
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Proporcionar condições para os alunos melhorarem as suas aprendizagens, consolidarem conhecimentos e esclarecerem dúvidas; ▪ Garantir um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas com vista à melhoria dos seus resultados escolares; ▪ Apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho ▪ Promover a aprendizagem e utilização do português de forma eficaz, tento na escola como no quotidiano para os alunos de PLNM
5. Metas a alcançar com a medida	Cf. Metas do Plano de Ação do Departamento curricular de Línguas
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Diferenciação pedagógica para garantir um acompanhamento eficaz dos alunos face às dificuldades; ▪ Reforço das Aprendizagens e Apoio ao Estudo, no 2.º ciclo, para apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho; ▪ Apoio em sala de aula, valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino; ▪ Apoio mais individualizado e com maior regularidade para turmas que integrem alunos com dificuldades de aprendizagem; ▪ Reforço e melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, pela atuação em sala de aula; **Modalidades de apoio:** ▪ APE (5º ano de Português/6º ano de Inglês) ▪ API -PLNM ▪ API (apoio individualizado) ▪ APA (9º e 12º anos Português para preparação para exame) ▪ APA (apoio em pequeno grupo dentro ou fora da sala de aula) ▪ Sala de estudo
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Docentes/coordenadoras dos conselhos de disciplina

9. Recursos*(crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ Crédito horário ▪ TE ▪ Art. 79º
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	Taxas de sucesso/qualidade do sucesso/avaliação externa
11. Necessidades de formação	
*afetação dos tempos de TE e art.79º dos docentes, em função de opções pedagógicas, organizativas e necessidades surgidas ao longo do ano;	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Medida Reforçar para aproximar

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	▪ Recuperar e consolidar as Aprendizagens Essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no (PASEO). ▪ Dificuldades de aprendizagem. ▪ Alunos que apresentam dificuldades em determinadas matérias podem precisar de apoio extra para compreender conceitos e desenvolver habilidades e competências. ▪ Baixa autoestima e falta de confiança. ▪ A falta de confiança no próprio potencial pode afetar o desempenho dos alunos, tornando a medida importante para fortalecer a sua autoestima e motivação. ▪ Em alguns casos, os alunos podem ter dificuldades em adaptar-se ao método de ensino da turma, necessitando de mais tempo para aplicar estratégias de aprendizagem mais eficazes. ▪ Dificuldades de gestão pedagógica do currículo.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	7ºAno- Desdobramento quinzenal (História e Geografia)
3. Designação da medida	Reforçar para aproximar
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Implementar uma nova dinâmica do trabalho em sala de aula. ▪ Implementar estratégias de diferenciação e inovação pedagógicas. ▪ Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes. ▪ Implementar mais atividades de consolidação; ▪ Implementar mais trabalho prático na sala de aula; ▪ Desenvolver técnicas de expressão gráfica. ▪ Desenvolver disciplina no estudo.
5. Metas a alcançar com a medida	▪ As metas definidas nas “Áreas de Competência do Perfil dos alunos”. ▪ Melhoria da taxa de sucesso. ▪ Melhoria da qualidade do sucesso educativo.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Apoio mais individualizado na aprendizagem dos alunos; ▪ Implementar uma nova dinâmica do trabalho em sala de aula; ▪ Implementar estratégias de diferenciação e inovação pedagógicas; ▪ Apostar na frequência dos momentos de avaliação; ▪ Proporcionar momentos de reflexão/autoavaliação, de modo a dar Feedback a cada aluno sobre o seu processo de ensino aprendizagem; ▪ Introduzir novas técnicas de estudo mais adequadas ao perfil de aprendizagem do aluno; ▪ Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano (50 minutos quinzenalmente).
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de disciplina e professores de Geografia e História.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ Crédito horário
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	▪ Nº de atividades realizadas. ▪ Nº de reuniões realizadas.

	▪ Taxa de sucesso e qualidade do sucesso educativo.
11. Necessidades de formação	

Medida Recuperar apoiando

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	▪ Discrepância entre os resultados escolares internos e externos. ▪ Consolidação dos resultados escolares internos e externos. ▪ Melhorar os resultados internos e externos, assim como, as médias obtidas nas provas e exames nacionais pelos alunos do agrupamento.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	11º B - Geografia A /12º B – História A
3. Designação da medida	Recuperar apoiando (Sala de estudo)
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Melhorar os resultados da avaliação interna e externa. ▪ Diminuir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa. ▪ Produzir materiais de apoio para o trabalho de preparação para os exames. ▪ Potencializar a aprendizagem e desempenho académico. ▪ Preparar um plano de estudo a longo prazo com todos os tópicos que serão contemplados nos exames.
5. Metas a alcançar com a medida	▪ Aproximação entre os resultados da avaliação interna e os da externa. ▪ Alcançar uma média do Agrupamento superior à média nacional.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ 11º B – Geografia A –Sala de estudo (50 minutos semanais). ▪ 12º B - História A –Sala de estudo (50 minutos semanais). ▪ Plano de apoio e preparação para provas ▪ Simular as provas, aplicar exercícios com tipologia de exame. ▪ Ensinar técnicas para otimizar o tempo e controlar o nervosismo. ▪ Introduzir novas técnicas de estudo mais adequadas ao perfil de aprendizagem do aluno. ▪ Produção de exercícios, materiais de apoio e recursos digitais que estejam alinhados com os conteúdos abordados nas aulas, atualizados e relevantes para o nível de ensino dos alunos.
7. Calendarização das atividades	
8. Responsáveis pela execução da medida	▪ Professores do grupo disciplinar
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ TE ▪ Art. 79º
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	▪ N.º de presenças na sala de estudo ▪ Resultados da avaliação interna ▪ Resultados da avaliação externa
11. Necessidades de formação	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Medida Recuperar com a Matemática

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Consolidar e recuperar aprendizagens essenciais, desenvolver métodos de estudo e colmatar dificuldades numa fase de transição para o 2º ciclo e reforçar conhecimentos, consolidar competências e garantir uma preparação mais eficaz para as provas finais e exames nacionais, contribuindo para melhores resultados académicos.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5º, 9º ano e 12º Anos de escolaridade de Matemática.
3. Designação da medida	Recuperar com a Matemática
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática; ▪ Consolidar as aprendizagens; ▪ Apoiar a implementação das Aprendizagens Essenciais; ▪ Melhorar os resultados escolares dos alunos
5. Metas a alcançar com a medida	▪ Aumentar a qualidade de sucesso no 5º ano. ▪ Aumentar a qualidade de sucesso na avaliação externa dos alunos do 9º e 12º anos
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Uso de estratégias diferenciadas, ▪ Materiais e espaços diversificados; ▪ Aulas de Apoio ao Estudo – 5º; ▪ Apoio aos Exames no 9º ano e 12º ano
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	▪ Professores do grupo disciplinar
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ Professores do grupo disciplinar
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	**Indicadores:** ▪ Análise dos resultados no final dos períodos e avaliação externa dos alunos do 9º ano e 12º anos **Meios de verificação:** ▪ Atas de reunião de grupo disciplinar ▪ Relatórios/Análise dos resultados da avaliação final de cada período; ▪ Relatórios da monitorização das medidas no final de cada período.
11. Necessidades de formação	

Medida Recuperar experimentando – Físico-Química

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	▪ Aplicação dos conhecimentos a novas situações, ▪ Utilização de linguagem científica rigorosa ▪ Resolução de problemas.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	▪ 7º, 10º e 11º ano

	▪ 9º A –Sala Estudo - FQ
3. Designação da medida	Recuperar experimentando – Físico-Química
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Melhorar a qualidade de sucesso ▪ Aumentar a literacia científica ▪ Desenvolver o espírito crítico e científico.
5. Metas a alcançar com a medida	Aumentar a qualidade de sucesso
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Análise e exploração de notícias e textos científicos e divulgação dos mesmos; trabalhos de pesquisa. ▪ Continuar a realizar o maior número de atividades experimentais. Atividades práticas/demonstrações experimentais de sala de aula.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores do grupo disciplinar
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ TE ▪ Art. 79º
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	**Indicadores:** ▪ Número de atividades práticas realizadas. Interesse demonstrado pelos alunos **Meios de verificação:** ▪ Atas de reunião de grupo disciplinar ▪ Relatórios/Análise dos resultados da avaliação final de cada período; Relatórios da monitorização das medidas no final de cada período.
11. Necessidades de formação	

Medida Recuperar experimentando – Ciências Naturais

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	▪ Sucesso e qualidade de sucesso ▪ Dados da avaliação interna e externa ano letivo 2025/2026
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	2º e 3º Ciclos,10º e 11º anos 9º A –Sala Estudo - CN
3. Designação da medida	Recuperar experimentando – Ciências Naturais
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Promover a literacia científica ▪ Valorizar metodologias de ensino baseadas na manipulação, experimentação, investigação e concretização ▪ Desenvolver o espírito científico e crítico ▪ Articular com projetos
5. Metas a alcançar com a medida	▪ Continuar a realizar o maior número de atividades experimentais ▪ Aumentar o sucesso e qualidade de sucesso ▪ Promover ações articuladas com outras atividades/projetos do Agrupamento.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A definir nas reuniões de articulação
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo 2026/2027

8. Responsáveis pela execução da medida	▪ Coordenador do Grupo Disciplinar de Ciências Naturais ▪ Professores das disciplinas de Ciências Naturais 2º e 3º ciclos e professores de Biologia e Geologia ensino secundário.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ Crédito horário ▪ Materiais de laboratório
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	**Indicadores:** ▪ Número de atividades experimentais realizadas. **Meios de verificação:** ▪ Atas de reunião de grupo disciplinar CN; ▪ Relatórios/Análise dos resultados da avaliação final de cada período; ▪ Planificações e sumários; ▪ Relatórios e portefólios dos alunos referentes às aulas práticas; ▪ Relatórios da monitorização das medidas no final de cada período; ▪ Pautas de avaliação; ▪ Relatório da turma.
11. Necessidades de formação	

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

Medida Inclusão mais apoiada

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Dificuldades de aprendizagem pontuais ou persistentes. Fontes de identificação: relatório de monitorização do PAE 2025/2026 (3.º período); formulários de avaliação intercalar; atas dos conselhos de turma; registos da EMAEI.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos, com intervenção prioritária no 1.º ciclo
3. Designação da medida	Inclusão mais apoiada
4. Objetivos a atingir com a medida	Fomentar a aprendizagem, participação, bem-estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola, designadamente: ▪ antecipar a identificação e a intervenção junto dos alunos com dificuldades, a partir do 1.º período; ▪ reforçar a eficácia das medidas universais; ▪ consolidar os resultados dos alunos com medidas seletivas e adicionais; ▪ assegurar transições entre ciclos e para a vida pós-escolar devidamente preparadas; ▪ reforçar o envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos alunos apoiados.
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar o sucesso dos alunos: ▪ Aumentar a percentagem de sucesso pleno dos alunos com medidas seletivas e dos alunos com medidas adicionais, face a 2025/2026; ▪ Reduzir a percentagem de disciplinas com nível negativo dos alunos com medidas universais, face a 2025/2026; ▪ Assegurar que 100 % das monitorizações são realizadas dentro do prazo definido;
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Manutenção de horário conjunto dos membros da EMAEI para reuniões regulares; ▪ Manutenção e atualização do site da EMAEI; ▪ Promoção de ações conjuntas com o SPO, o GAAF e parceiros institucionais (Cercifafe, Câmara Municipal, …); ▪ Ampliação e intensificação da capacidade de resposta da EMAEI à diversidade; ▪ Rastreio precoce de competências de leitura e escrita no 1.º ciclo (1.º e 2.º anos), no 1.º período, em articulação com o Departamento do 1.º Ciclo, o SPO e a medida "Ler – Conhecer, aprender e ensinar", com definição imediata de medidas universais para os alunos sinalizados; ▪ Acompanhamento específico dos alunos do 2.º ano que, em 2025/2026, obtiveram nível insuficiente a Português no 1.º ano; ▪ Reforço das medidas universais através de orientações aos docentes sobre diferenciação pedagógica, acomodações curriculares e Desenho Universal para a Aprendizagem, com prioridade para o ensino secundário; ▪ Monitorização intercalar no 1.º e 2º período de todos os alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, e reajustamento das medidas se necessário ▪ Apoio de um docente de Educação Especial, em contexto de sala de aula, aos alunos que usufruem de medidas adicionais, de acordo com as orientações da EMAEI; ▪ Atividades de hipoterapia para os alunos que usufruem de medidas adicionais;

	▪ Promoção, no CAA, de competências de aprendizagem, organização, orientação e autorregulação dos alunos com medidas adicionais, com vista à melhoria dos resultados escolares e da transição para a vida pós-escolar, com impacto no RTP, PEI e PIT; ▪ Preparação das transições entre ciclos (Pré-Escolar/1.º ciclo, 4.º/5.º ano, 9.º/10.º ano) e para a vida pós-escolar, com passagem de informação técnico-pedagógica e articulação com o SPO; ▪ Articulação com o Coordenador dos DT/DT para prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	EMAEI, em articulação com os docentes de Educação Especial, o SPO, o GAAF, os professores titulares de turma/diretores de turma e os coordenadores de departamento.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	4 horas de crédito horário (específico)
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	**Execução** ▪ Nº de reuniões realizadas por período (atas); ▪ Nº de atualizações publicadas por período (registos de atualização); ▪ Nº de ações conjuntas realizadas (relatórios de atividade); ▪ Nº de casos acompanhados e nº de medidas implementadas e reajustadas (registos EMAEI); ▪ Nº de alunos rastreados e sinalizados no 1.º ciclo (registos de rastreio); ▪ Evidências de práticas pedagógicas inclusivas nas planificações e práticas letivas (PTT); ▪ Nº de horas de apoio realizadas (registos EMAEI/registos de apoio); ▪ Taxa de frequência dos apoios (registos de apoio); ▪ Nº de reuniões/contactos com encarregados de educação (registos); ▪ Nº de alunos participantes na hipoterapia (presenças); ▪ Nº de RTP, PEI e PIT elaborados/revistos (registos EMAEI); **Resultados** ▪ Percentagem de sucesso pleno dos alunos com medidas seletivas e adicionais, por ciclo e por período (pautas/registos EMAEI); ▪ Percentagem de disciplinas com nível negativo dos alunos com medidas universais, por ciclo e por período (formulários de monitorização); Todos os indicadores são reportados com valores quantificados no relatório de monitorização da EMAEI de cada período.
11. Necessidades de formação	

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

Medida Promoção do bem-estar biopsicossocial dos/as alunos/as

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	▪ Dificuldades de aprendizagem ▪ Dificuldades de adaptação escolar, ▪ Perturbações emocionais e do comportamento, ▪ Dificuldades no relacionamento interpessoal, ▪ Desenvolvimento de competências de vida, bem-estar e realização pessoal, na educação para a inclusão ▪ Desenvolvimento vocacional e da carreira.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todos
3. Designação da medida	Promoção do bem-estar biopsicossocial dos/as alunos/as
4. Objetivos a atingir com a medida	Contribuir de forma significativa para metas comuns a todos os que participam no processo educativo: apoiar o progresso das aprendizagens, promover o envolvimento dos alunos na escola, promover o equilíbrio emocional e saúde mental, valorizar as qualificações académicas e profissionais, orientar o desenvolvimento vocacional e fomentar a motivação para a aprendizagem ao longo da vida.
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar o bem-estar biopsicossocial dos/as alunos/as
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Apoio psicológico e psicopedagógico individualizado ou em grupo de modo a facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal do aluno; ▪ Avaliação Psicológica; ▪ Orientação Vocacional, Escolar e Profissional destinadas a promoverem o desenvolvimento vocacional dos alunos; ▪ Projetos/atividades Implementados/ dirigidos a alunos; ▪ Ações dirigidas a pais/encarregados de educação e outros agentes educativos; ▪ Colaboração com órgãos da escola, docentes do agrupamento e outros técnicos de educação; ▪ Colaboração com serviços da comunidade, dentro da área de especialização do/a psicólogo/a; ▪ Divulgação das atividades desenvolvidas pelo SPO
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	SPO
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	▪ Espaço físico para atendimentos ▪ Materiais de avaliação e intervenção psicológica ▪ Recursos informáticos para registo, monitorização e atualização de plataformas internas
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	▪ Número de alunos em Acompanhamento Psicopedagógico/ Atendimentos Individuais ▪ Número de alunos em Atendimentos/Intervenção em Grupo ▪ Número de alunos em Atendimentos Espontâneos ▪ Número de alunos em Avaliações e Reavaliações para a Educação Inclusiva ▪ Número de sessões realizadas ▪ Número de alunos em Acompanhamento Indireto/Consultadoria ▪ Número de alunos que tiveram alta dos apoios ▪ Tempo médio entre a referenciação e a primeira intervenção (resposta do SPO) ▪ Número de Projetos Implementados ▪ Número de Ações de Promoção e divulgação do SPO ▪ Número de alunos abrangidos pela Intervenção/Orientação Vocacional ▪ Número de alunos que participaram na Intervenção /Orientação Vocacional

	▪ Número de Atendimentos/contactos a Encarregados de Educação (direto ou indireto -telefonicamente) ▪ Número de Reuniões/Contatos com técnicos externos (ELI, CPCJ, CRI, Pedopsiquiatra, OV, UTAD, Município de Mondim de Basto, CIM do Ave); ▪ Reuniões da EMAEI; Reuniões CT/Departamento ▪ Número de Participações na elaboração/reformulação de RTP´S e PEI´s
11. Necessidades de formação	

GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA (GAAF)

Medida Promover para prevenir

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	▪ Ainda pouco envolvimento na escola dos alunos e dos pais/encarregados de educação; ▪ Comportamentos desajustados dos alunos, dentro e fora da sala de aula, que prejudicam o ambiente escolar e a atividade pedagógica. **Fontes de identificação**: registos de ocorrências disciplinares; atas de conselho de turma; relatório de autoavaliação; registos de presença dos encarregados de educação em reuniões.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário
3. Designação da medida	Promover para prevenir
4. Objetivos a atingir com a medida	▪ Promover a corresponsabilização parental e o fortalecimento das relações escola-família-comunidade; ▪ Promover, através de projetos e iniciativas, o bem-estar social e emocional dos alunos e a melhoria do clima escolar, prevenindo comportamentos de indisciplina; ▪ Promover o desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e cívicas, construindo práticas pedagógicas e relacionais mais inclusivas e ajustadas às necessidades e especificidades de cada um; ▪ Garantir um maior envolvimento dos alunos na vida da escola e da comunidade.
5. Metas a alcançar com a medida	▪ Diminuir os registos de conflitos disciplinares e situações de indisciplina nas turmas acompanhadas pela medida, face ao ano letivo anterior; ▪ Aumentar a participação dos Encarregados de Educação em reuniões, sessões formativas e contactos escola–família, face ao ano letivo anterior; ▪ Garantir que, pelo menos, 70% dos alunos sinalizados participem em atividades de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais (individuais ou em grupo).
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	▪ Acompanhamento entre educadora social e aluno/s com o objetivo de desenvolver estratégias de apoio e orientação pessoal/escolar; ▪ Sessões de sensibilização sobre a indisciplina e comportamentos desregulados em contexto escolar, entre outros temas, destinadas à comunidade escolar; ▪ Grupos de desenvolvimento pessoal (pequenos grupos de alunos sinalizados, com sessões semanais ou quinzenais); ▪ Acompanhamento e intervenções em turmas, através do desenvolvimento de atividades orientadas para a melhoria do clima escolar, a resolução de conflitos e o reforço das competências socioemocionais; ▪ Implementação de clubes/oficinas promotores de competências sociais e pessoais, para todos os alunos do Agrupamento, com vista ao sucesso educativo e social; ▪ Envolvimento e responsabilização dos alunos na promoção de um ambiente escolar positivo; ▪ Desenvolvimento de projetos que fortaleçam nos alunos um sentido de pertença ao Agrupamento e promovam as suas competências (soft skills); ▪ Envolvimento dos alunos e das suas famílias em atividades/ações da escola e da comunidade; ▪ Acompanhamento e intervenção junto das famílias dos alunos de risco; ▪ Intervenções que contribuam para a redução dos desequilíbrios/desigualdades sociais, que estimulem a cooperação, a solidariedade e a participação cívica e que possibilitem o desenvolvimento pessoal; ▪ Reuniões de articulação com diretores de turma/professores e técnicos para partilha de casos, estratégias e acompanhamento de alunos;

	▪ Estabelecimento de parcerias com a autarquia, juntas de freguesia e associações para integração de alunos.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	▪ Renata Moura (Educadora Social)
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	**Internos:** ▪ Educadora Social (35 horas) – cujo papel a desempenhar se prende com a mediação socioeducativa entre a família, a escola e a comunidade.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	▪ Número de situações relacionadas com comportamento e de alunos encaminhados para o GAAF; ▪ Número de intervenções realizadas; ▪ Número de acompanhamentos Educadora Social/aluno; ▪ Número de encarregados de educação/famílias acompanhadas; ▪ Número de famílias participantes em atividades; ▪ Taxa de participação dos encarregados de educação em reuniões e sessões formativas; ▪ Número de contactos escola-família; ▪ Número de reuniões de articulação com DT/CT e técnicos; ▪ Número de articulações com entidades externas; ▪ Número de situações de risco acompanhadas e de situações sinalizadas/encaminhadas à CPCJ; ▪ Número de atividades/projetos desenvolvidos; ▪ Número de casos de absentismo acompanhados e evolução da assiduidade após intervenção; ▪ Número de participações disciplinares nas turmas acompanhadas, face ao ano letivo anterior; ▪ Percentagem de alunos sinalizados que participam em atividades de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais; **Meios de verificação:** ▪ Atas de conselho de turma; ▪ Relatórios do GAAF; ▪ Registos de ocorrências disciplinares e de assiduidade; ▪ Registos de presença dos encarregados de educação; ▪ Outras evidências (trabalhos, fotografias, entre outros) da participação dos alunos e das famílias.
11. Necessidades de formação	

Apresentado em Conselho Pedagógico	Versão final aprovada em Conselho Pedagógico
14 de julho de 2026	7 de outubro de 2026